

Alacero-58: Líderes da indústria e autoridades abrem o Congresso Latino-Americano do Aço

Alacero - Cancún, México, 07 de novembro, 2017. Aconteceu nesta manhã, no Hotel Paradisus Cancun, a cerimônia de abertura da 58ª edição do Congresso Latino-Americano do Aço (Alacero-58), o evento que reúne os líderes mais destacados da cadeia de valor de aço na América Latina e no mundo.

A cerimônia foi presidida por Jefferson de Paula (Presidente da Alacero, Membro do Comitê Executivo do ArcelorMittal Group e CEO da ArcelorMittal Aceros Largos) e Guillermo Vogel (Presidente do Comitê Organizador Mexicano e Vice-Presidente do Conselho de Administração da Tenaris). Rogelio Garza Garza, Secretário Adjunto da Indústria e Comércio do Ministério da Economia do México, estava presente como a autoridade convidada, dando início às atividades oficiais do Alacero-58.

Com a participação de mais de 400 pessoas, Jefferson de Paula saudou todos os participantes falando sobre as principais questões de interesse para o setor siderúrgico, que serão discutidas durante hoje e amanhã, dia 8.

Em seu discurso, ele disse que *"precisamos pavimentar o caminho para garantir o futuro da indústria siderúrgica na região"*. Embora 2017 tenha sido um ano com mais otimismo que os anteriores, a recuperação não se materializa, e estima-se que, no final do ano, o PIB da região cresça pouco mais de 1%.

No caso da indústria siderúrgica latino-americana, estima-se que o crescimento do consumo seja de 3,7%, um cenário positivo em relação aos anos anteriores, mas abaixo do crescimento projetado mundial (7%). Outro fator no desempenho do setor são as importações, que devem chegar a 23,8 milhões de toneladas (Mt), representando 35% do consumo projetado, dos quais se estima que 8,5 Mt sejam provenientes da China, com um significativo aumento de 11%.

De Paula sublinhou a importância das medidas de defesa comercial, *"essas ações são essenciais para restaurar a competitividade em nosso mercado regional"*. A respeito da informação de que o governo chinês pretende reduzir em 150 Mt sua capacidade instalada, o presidente da Alacero disse que *"esta ação é de extrema importância para retirar empresas ineficientes do mercado"*. *"A China é responsável por um excesso de capacidade produtiva de aproximadamente 460 Mt, o que equivale a quase sete vezes o consumo de aço em toda a região"*.

Ele também destacou a recuperação dos preços do mercado global, o que torna as empresas da região latino-americana mais competitivas, e suas relações com commodities, que serão menos voláteis até 2018. *"Assim, acreditamos que esse cenário impulsiona o crescimento econômico da região"*.

Por sua parte, Guillermo Vogel disse que *"o mercado de aço apresentou uma recuperação moderada. No entanto, persistem sérios desequilíbrios estruturais devido à aplicação de subsídios fortes e importantes a empresas, principalmente asiáticas, por seus governos. Os Estados Unidos e a Europa abriram processos públicos para demonstrar que a China não atende aos requisitos necessários para ser considerada uma economia de mercado, pois seus custos e preços distorcem o mercado. É importante que todos os países da América Latina definam processos que garantam o mesmo para a região"*.

Diante desse cenário, o Alacero-58, juntamente com seus principais palestrantes e representantes da indústria siderúrgica, discutirá os seguintes tópicos: A Perspectiva Econômica em Tempos de Incerteza Política; América Latina contra a Nova Ordem Econômica e Política do Novo Mundo; China e América Latina: excesso de capacidade e o uso de fortes subsídios que distorcem o comércio, o investimento e o emprego e geram efeitos fora dos princípios do mercado; O Aço e a Quarta Revolução Industrial; e o Mercado Mundial e Aço Regional do Novo Mundo.

Para mais informações sobre as atividades do Alacero-58, visite cancun58.alacero.org

Sobre Alacero

Alacero (Asociación Latinoamericana del Acero) – É uma entidade civil sem fins lucrativos que reúne a cadeia de valor do aço da América Latina para fomentar os valores de integração regional, inovação tecnológica, excelência em recursos humanos, responsabilidade empresarial e sustentabilidade sócioambiental. Fundada em 1959, é formada por 49 empresas de 20 países, cuja produção é de aproximadamente 70 milhões anuais- representando 95% do aço fabricado na América Latina. Alacero é reconhecida como Organismo Consultor Especial para as Nações Unidas e como Organismo Internacional Não Governamental por parte do Governo da República do Chile, país sede da Direção Geral.

Contato

comunicaciones@alacero.org
(56-2) 2233-0545, anexo. 23